

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral: 18-10-2015

Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

A MARCA QUE MARCA - II

Qualquer que tenha experimentado uma verdadeira relação com o Eterno, no nível mais profundo do seu ser, ao ponto de poder chamá-LO de Pai, com o sentimento de verdadeiro filho, necessariamente manifestará na vida prática, sentimento de dever, de fidelidade e compromisso de vida para com Aquele que o/a marcou de forma tão singular.

Muitos, infelizmente, marcados e traumatizados na infância por pais desnaturados e inconsequentes, pecam ao transferir para o Pai Eterno a imagem que carregam dos pais terrenos, e por isso negam-Lhe o que a Ele, e só a Ele é devido. Por Malaquias, o profeta, O Eterno clama de um desses descasos: ***“O filho honra o pai, e o servo ao seu amo; se eu, pois, sou pai, onde está a minha honra? E se eu sou amo, onde está o temor de mim? Diz o Senhor dos Exércitos a vós, ó sacerdotes, que desprezais o meu nome. E vós dizeis: Em que temos nós desprezado o teu nome? Ofereceis sobre o meu altar pão profano, e dizeis: Em que te havemos profanado? Nisto que pensais, que a mesa do Senhor é desprezível.”*** Capítulo primeiro, versos seis e sete.

É grave, muito grave marcar o Eterno com desprezo! Desprezo é ofertar-Lhe restos. Resto de dia; resto de tempo e saúde, só se lembrar d’Ele quando a doença vem, quando o infortúnio financeiro ou familiar bate à porta; resto de vida...tenho tempo, mais tarde pensarei sobre minha relação com Ele. Desprezo é rejeitar a maior dádiva do Eterno aos humanos – Seu Filho, Jesus Cristo, que deu Sua vida para salvação da humanidade: ***“Quem é mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Esse mesmo é o anticristo, esse que nega o Pai e o Filho. Qualquer que nega o Filho, também não tem o Pai; aquele que confessa o Filho, tem também o Pai.”*** Primeira carta de João, o apóstolo, capítulo dois, versos vinte e dois e vinte e três.

Portanto, a marca que mais marcará um indivíduo, ao Eterno, bem como ao seu semelhante, é o reconhecimento e aceitação da plenamente gratuita salvação eterna, oferecida por Jesus Cristo, cujo preço foi pago com Seu próprio sangue. Ao reconhecimento e aceitação seguir-se-á a honra ao Pai com o melhor da vida, pois o sentimento de ‘dever e fidelidade’ jamais serão um peso, e sim um privilegiado prazer. edsonbvaleriano_18102015.